

Blogs no âmbito da Educação

Um dos termos que se popularizou na utilização das tecnologias da informação e da comunicação foi o de “blog” .

Um blog, ou blogue, é uma página de web com um conjunto de mensagens (posts) organizados por ordem cronológica inversa (os mais recentes primeiro) articulando com outros blogs e constituindo, assim, uma vasta rede de informação a que se tem chamado blogosfera. Em geral os blogs dispõem de algumas ferramentas para organizar a informação e estabelecer ligações (links) com outros blogs . Uma característica essencial dos blogs é a facilidade de consulta e de edição de conteúdos os quais, actualmente, tanto podem ser texto como imagem, vídeo ou som.

Em geral os blogs ou são temáticos ou são centrados nos seus autores funcionando como uma espécie de diários partilhados publicamente. Muitos associam as duas vertentes, isto é incidem essencialmente sobre um tema mas têm como fio condutor a realidade do seu autor.

Tanto existem blogs de uma só pessoa como outros que são produzidos por grupos de bloggers.

Em princípio, são características comuns dos blogs (i) a possibilidade de os visitantes poderem acrescentar mensagens, (ii) o encaminhamento através de ligações (links) para o outros blogs afins (funcionando muitas vezes estas ligações numa base de reciprocidade) e (iii) uma frequente actualização de conteúdos.

Há quem situe a origem dos blogs em alguns dos newsgroups (p. ex. mod.ber e nec.humor.funny) existentes nos anos 80 onde os autores geriam os posts numa forma idêntica ao dos actuais blogs. Mas, provavelmente, data de 1994 o primeiro blog , entendido como um diário on-line, que foi produzido por um estudante do Swarthmore College. Em 1997 Jorn Barger utilizou pela primeira vez o termo weblog para caracterizar um sítio da rede e dois anos depois Peter Merholz colocou na sua página (Peterme.com) o dístico “we blog” (por di-

visão da anterior designação weblog). Esteve aí a origem dos termos “blog”, “blogger” e “to blog”.

Existirão presentemente cerca de 150 milhões de blogs e a sua expansão continua a um ritmo acelerado apesar de haver também um número muito grande de blogs que, todos os dias, cessam a sua actividade.

Diversos portais dedicam-se à agregação, ao “ranking” e à pesquisa nos blogs nomeadamente o Bloglines, o Blogscope e o Technorati.

Há actualmente software específico para a criação de blogs nomeadamente o Wordpress, Blogger, Movable Type ou LiveJournal. Há também inúmeros servidores dedicados à produção e alojamento de blogs tais como o Wordpress.com, o Blog.com, o Blogger, o Blogzine, o MySpace ou o Sapo.

Fazer um blog tornou-se muito fácil.

Significa isso que a blogosfera é uma realidade que mobiliza permanentemente milhões de bloggers para produzirem uma manancial incalculável de conteúdos. Acresce que, pela suas características, os blogs interagem e articulam-se numa rede planetária de informação. Tal facto, de inquestionável importância, justifica uma reflexão e um debate em curso em todo o Mundo acerca dos aspectos positivos, dos problemas e dos perigos que a blogosfera comporta.

Os autores de informação nos blogs não estão vinculados a nenhuma regras de conduta nem tão pouco têm de respeitar quaisquer códigos de ética específicos como, em princípio, sucede com os jornalistas. Há quem considere que os blogs funcionam como as calhandreiras (mulheres que andavam de casa em casa com os calhandros) do Século XXI: vão de sítio em sítio, sabem coisas, dizem coisas, conversam com este e com aquele. O boato, a calúnia, a difamação são hoje práticas comuns nos blogs e também já são muitas as situações, conhecidas, de utilização intencional de blogs (por vezes com o pagamento de profissionais dedica-

dos a esta tarefa) para realizar poderosas campanhas de blogging que podem ter em vista promover um produto, uma pessoa ou uma ideia, destruir a credibilidade de alguém ou de alguma entidade, combater uma determinada situação etc. etc.

Sendo um espaço de livre expressão e de autoregulação está sujeito a muitas utilizações nefastas e é objecto de muitas intenções controladoras.

Todavia a blogosfera é também um repositório de muita informação de grande valor, é ágil e responde rapidamente a novas situações, é um espaço de criatividade e de colaboração, é uma ferramenta de valorização das interações humanas. A importância e reconhecimento da blogosfera tem crescido apesar dos seus aspectos negativos. Constitui hoje uma fonte cada vez mais utilizada pelos meios de comunicação social, é um território de pesquisa crescentemente utilizado pela investigação, é um espaço de intervenção para muitos agentes culturais, pedagógicos, cívicos e políticos.

Há alguns países e bastantes empresas que limitam a utilização de blogs pelos seus nacionais ou trabalhadores. Há quem considere que as intenções e iniciativas para exercer controle sobre a blogosfera não são substantivamente diferentes das razões censórias que animaram a Inquisição.

Sendo o blog uma ferramenta interessante e a blogosfera uma realidade importante naturalmente que a Educação não poderia estar divorciada desta área. A Educação constitui o objecto, principal ou acessório, de muitos blogs e a os blogs têm vindo também a ser adoptados como uma ferramenta pedagógica.

Um blog pode ser utilizado para dialogar sobre educação, para reflectir publica e partilhadamente sobre práticas pedagógicas, para animar um círculo de estudo, para criar um jornal escolar on-line, para divulgar actividades de uma escola ou turma, para interacção entre alunos de diferentes escolas, como instrumento de apoio pedagógico a uma disciplina ou a uma turma, para apresentação de trabalhos escolares, etc.

Alguns exemplos, sem nenhuma selecção

de qualidade ou outra, de entre as centenas de blogs portugueses no âmbito da Educação. Vale a pena explorar.

(Pa)Ciência

<http://pa-ciencia.blogspot.com/>

(Re)Flexões

<http://fjsantos.wordpress.com/>

A descoberta da nossa Escola

<http://gondifelos.blogspot.com/>

A Educação do meu Umbigo

<http://educar.wordpress.com/>

A Professorinha

<http://aprofessorinha.blogspot.com/>

A vida de uma “stôra”

<http://vidadestora.blogspot.com/>

Anovis Anophelis

<http://franciscotrindade.blogspot.com/>

Ao longe os barcos de flores

<http://barcosflores.blogspot.com/>

As TIC no 1º Ciclo

<http://asticno1ceb.blogspot.com/>

Bioterra

<http://bioterra.blogspot.com/>

Blog de Biologia

<http://bio-log.blogspot.com/>

Blog dos Golfinhos

<http://blogdos17golfinhos.blogs.sapo.pt/>

Blogica_mente

<http://blogicament.blogspot.com/>

Blogs de Ciências

<http://divulgarciencia.com/>

Caminhos do conhecimento

<http://caminhosdoconhecimento.wordpress.com/>

CRE da Luisinha

<http://www.creluisinha.blogspot.com/>

Da crítica da Educação à Educação Crítica

<http://edutica.blogspot.com/>

Diário de um Professor

<http://serprof.blogspot.com/>

Ecos

<http://kosmogرافias.wordpress.com/>

Educar Portugal

<http://educaportugal.weblog.com.pt/>

Educomunicação

<http://www.comedu.blogspot.com/>

Eduquês

<http://eduques.blogspot.com/>

Profe - <http://msprof.blogspot.com/>

Escola da Ponte

<http://escoladaponte.blogspot.com/>

Escola Revisitada

<http://escolarevisitada.blogspot.com/>

Francisco Goulão

<http://profsurdogoulao.no.sapo.pt/>

<http://profsurdogoulao1.no.sapo.pt/>

Inquietações Pedagógicas

<http://inquietacaopedagogica.blogspot.com/>

Laboratório de ciências online

<http://laboratoriodecienciasonline.blogspot.com/>

Lápis e Borracha

<http://lapiseborracha.blogs.sapo.pt/>

Livre do Ponto

<http://livredoponto.wordpress.com/>

Mais do mesmo

<http://nelsonpires.blogspot.com/>

Memórias Soltas de Prof

<http://msprof.blogspot.com/>

Movimento Escola Pública

<http://www.movimentoescolapublica.blogspot.com/>

Netescrita

<http://netescrita.blogspot.com/>

O cantinho da Educação -

<http://ocantinhodaeducacao.blogspot.com/>

Vasco Graça

vasco.graca@eduglobalcitizen.net